



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

PL - PROJETO DE LEI 628/2019 DE 25/09/2019

Promovente:

Ver. TONINHO PAIVA

Ementa:

DENOMINA PRAÇA MARIA APARECIDA CARDOSO O ESPAÇO LIVRE QUE ESPECIFICA, LOCALIZADO NO DISTRITO DO RIO PEQUENO, SUBPREFEITURA DO BUTANTÃ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Observações:



Folha nº	1	do proc.
nº	1-628	de 20
DANIEL AIDAR DA ROSA		
Técnico Administrativo		
RF 11.440		

PROJETO DE LEI Nº

PL

628/2019

Denomina Praça Maria Aparecida Cardoso, o espaço livre que especifica, localizado no Distrito do Rio Pequeno, Subprefeitura do Butantã, e dá outras providências.

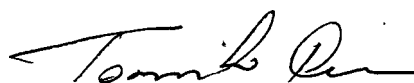
A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art.1º- Fica denominada Praça Maria Aparecida Cardoso, o espaço livre delimitado pela Avenida Alberto de Faria Cardoso e Rua Marinha de Moura Pimenta, localizado no Setor 101, quadra 618, situado no Distrito do Rio Pequeno, Subprefeitura do Butantã.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões.


TONINHO PAIVA
 Vereador

DISP - 987.22 - 25/09/2019 - 15:20 - 112507 - 1/2

Segue(m) juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob nº
2 a 8 e folha de informação
sob nº 9. ..25/..9/..19..
Ass: [assinatura]

DANIEL AIDAR DA ROSA
Técnico Administrativo
RF 11.440



Folha nº 2	do proc. nº 1-628	de 20 19
DANIEL AIDAR DA ROSA Técnico Administrativo RF 11.440		

JUSTIFICATIVA

Visa o presente Projeto de Lei denominar Praça Maria Aparecida Cardoso, o logradouro inominado localizado no Distrito Rio Pequeno e Subprefeitura Butantã.

A Senhor Márcia Aparecida nasceu no Paraná, em 21 de março de 1925, no Paraná. Filha de Severino Finco e Maria Andreatta. Casou-se na Cidade de Arapongas, com o Sr. Diógenes Alves Cardoso. Teve nove filhos: Lilian Cristina, Terezinha, Wanderley, Paulo Roberto, Dulcinéia, Lucia, Waine, Jorge Luiz e Rosa Maria.

Em 1973, junto com a família, estabeleceram-se no bairro do Butantã, na Rua Frei Inácio da Conceição, num lar harmonioso onde reinava muita união. Viveu um lindo e verdadeiro amor, envolvido no respeito e admiração de seus filhos.

Em matéria publicada em jornal de bairro a Sra. Maria Aparecida dá uma breve visão das condições da região à época: “quando me mudei para cá, tudo era mato, acho que havia em torno de cinco casas na rua.

Não havia asfalto, o problema era a distância para chegar ao local de serviço, o que por outro lado, representava uma ótima oportunidade para aqueles que estabeleceram seus negócios aqui”.

Dona Cida, como era afetivamente chamada, ficou conhecida por suas atividades em prol da inclusão social e urbana, realizadas com dinamismo, responsabilidade, seriedade, mediante trabalho elogiável, culminado de significativas conquistas, rodeada de amigos que estimavam a sua admirável aptidão de agregar e reunir pessoas.



Folha nº	3	do proc
nº	1-628	de 2019
DANIEL AIDAR DA ROSA Técnico Administrativo RF 11.440		

Religiosa, de muita fé; durante décadas, participou de vários eventos beneficentes, dentre eles jantares, quermesses, grupos comunitários de voluntários para angariar donativos que eram entregues às pessoas carentes moradoras e domiciliadas na região.

Moradora abnegada dessa região que ora a homenageia, concentrou suas ações sociais e beneméritas na busca do progresso do bairro e nas melhores condições de vida para os residentes no bairro.

Foi uma reconhecida cidadã na região; contudo, munida de pujante espírito cívico, não se limitou aos seus interesses particulares, foi além: engajou-se nos problemas comunitários.

Sendo assim, os parentes e amigos gostariam de homenagear essa pessoa tão estimada, que veio a falecer no dia 14 de novembro de 2017, deixando boas lembranças, grandes exemplos de amizade e companheirismo repletos de saudade.

Por todo o exposto, conto com o apoio dos Nobres Pares para aprovação deste Projeto de Lei.

Seguem em anexo:

- cópia da certidão de óbito
- imagens do logradouro
- Imagem de matéria publicada
- Termo de Anuência



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
CERTIDÃO DE ÓBITO

Folha nº 4 do processo nº 1-022 de 2019
DANIEL AIDAR DA ROSA
Técnico Administrativo
RF 11.440

NOME:
**** MARIA APARECIDA CARDOSO ****

MATRÍCULA:
**** 115188 01 55 2017 4 00054 119 0026207-02 ****

SEXO **FEMININO** COR **BRANCA** ESTADO CIVIL E IDADE **VIÚVA - 92 ANOS DE IDADE**

NATURALIDADE **DO ESTADO DE SÃO PAULO.** DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO **RG RG nº 12844613** ELEITOR **NÃO**

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA
SEVERINO FINCO e MARIA ANDREATTA ***
RESIDENTE NA RUA FREI INACIO DA CONCEIÇÃO Nº 604, NESTA CAPITAL ***

DATA E HORA DO FALECIMENTO **QUATORZE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE - ÀS 10:53 H** DIA **14** MES **11** ANO **2017**

LOCAL DE FALECIMENTO
NO HOSPITAL SANCTA MAGGIORE, NESTE SUBDISTRITO

CAUSA DA MORTE
CHOQUE CARDIOGENICO, HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTEMICA ***

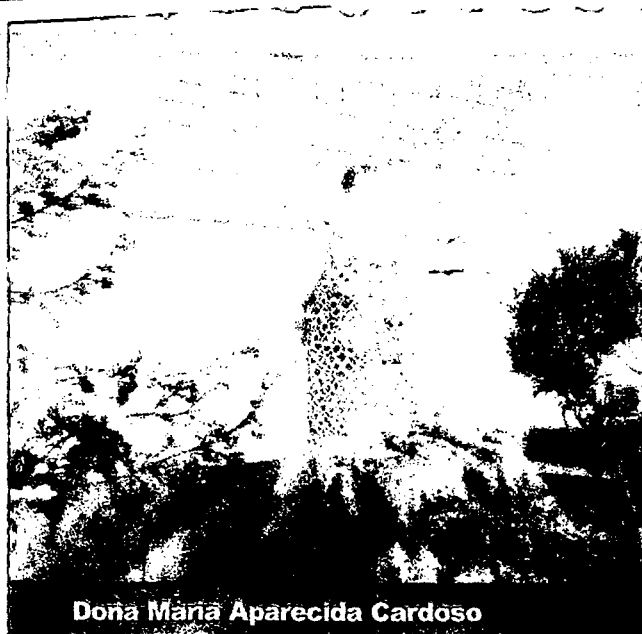
SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO(MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO) **O sepultamento será realizado no cemitério Memorial Parque Paulista, Embu das Artes, neste Estado** DECLARANTE **Terezinha Alves Cardoso**

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO
Dr. BERNARDO BORGES MARQUES CRM Nº 141747 ***

OBSERVAÇÕES
REGISTRO FEITO EM quatorze de novembro de dois mil e dezessete. O(A) declarante apresentou o(s) seguinte(s) documento(s) da falecida: RG: RG nº 12844613-SP e CPF/MF sob nº 02273402805 Assento lavrado no livro C-0054, sob número 26207, na folha 119 nascida em 21/03/1925. Era viúva de Deogenes Alves Cardoso, onde foram casado no ORCPN de ARAPONGA-PR, conforme termo nº 281, fls 048, livro B 02, cujo consórcio deixou 08 filhos maiores a saber: Terezinha, Wanderley, Paulo Roberto, Dutineia, Lifan Cristina, Lucia, maiores, e filhos falecidos Waine, Jorge Luiz e Rosa Maria, não era eleitora, não deixou bens nem testamento conhecido. Era beneficiária do INSS, cujo número do benefício não foi declarado. NADA MAIS ME CUMPRIA CERTIFICAR. ***

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais do 16º Subdistrito da Mooca O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Luiz Orlando de Barros Segala - Oficial
Município e Comarca de São Paulo - Estado de São Paulo
Rua da Mooca 2338 - CEP 03104-002 - Mooca São Paulo
email: carlonadamooca@carlonadamooca.com.br - Tel/fax: (11)3804-2169-2081-2150
São Paulo, 14 de novembro de 2017
Paulo Sergio Gonçalves Cruz
Escrivão Subst. do Oficial

ISENTO DE EMOLUMENTOS



Dona Maria Aparecida Cardoso



Local onde havia uma mina d' água

Água, o líquido mais precioso do mundo, jorrava pura e cristalina em plena rua Frei Inácio da Conceição, coração do Bonfiglioli. Claro, há muitos anos! E a população agradecia a abundância da natureza bebendo-a e reunindo-se em torno dela para conversar e lavar roupas, como vemos hoje em dia em cenas de novelas e seriados de época.

Quem nos conta com saudade é a Dna. Maria Aparecida, 80, que mudou-se em 1973 para a região do Butantã, vinda do Paraná com o marido e filhos. "Quando me mudei para cá, tudo era mato, acho que havia em torno de cinco casas na rua. Não havia asfalto, o problema era a

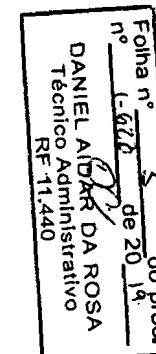
de serviço, o que, por outro lado, representava uma ótima oportunidade para aqueles que estabeleceram seus negócios aqui", conta ela.

Origem - as terras onde hoje se encontra o distrito do Butantã - que em "tupi-guarani" significa (terra-duríssima) pertenciam ao português Afonso Sardinha. Em 1750, essa propriedade passou para a Igreja, uma vez que Sardinha não tinha herdeiros. Nove anos depois, os jesuítas foram expulsos do Brasil e as terras retornaram ao Estado. No começo do século, em meio a um surto de peste bubônica detectada pelo médico Vital Brasil, a Fazenda Butantã foi

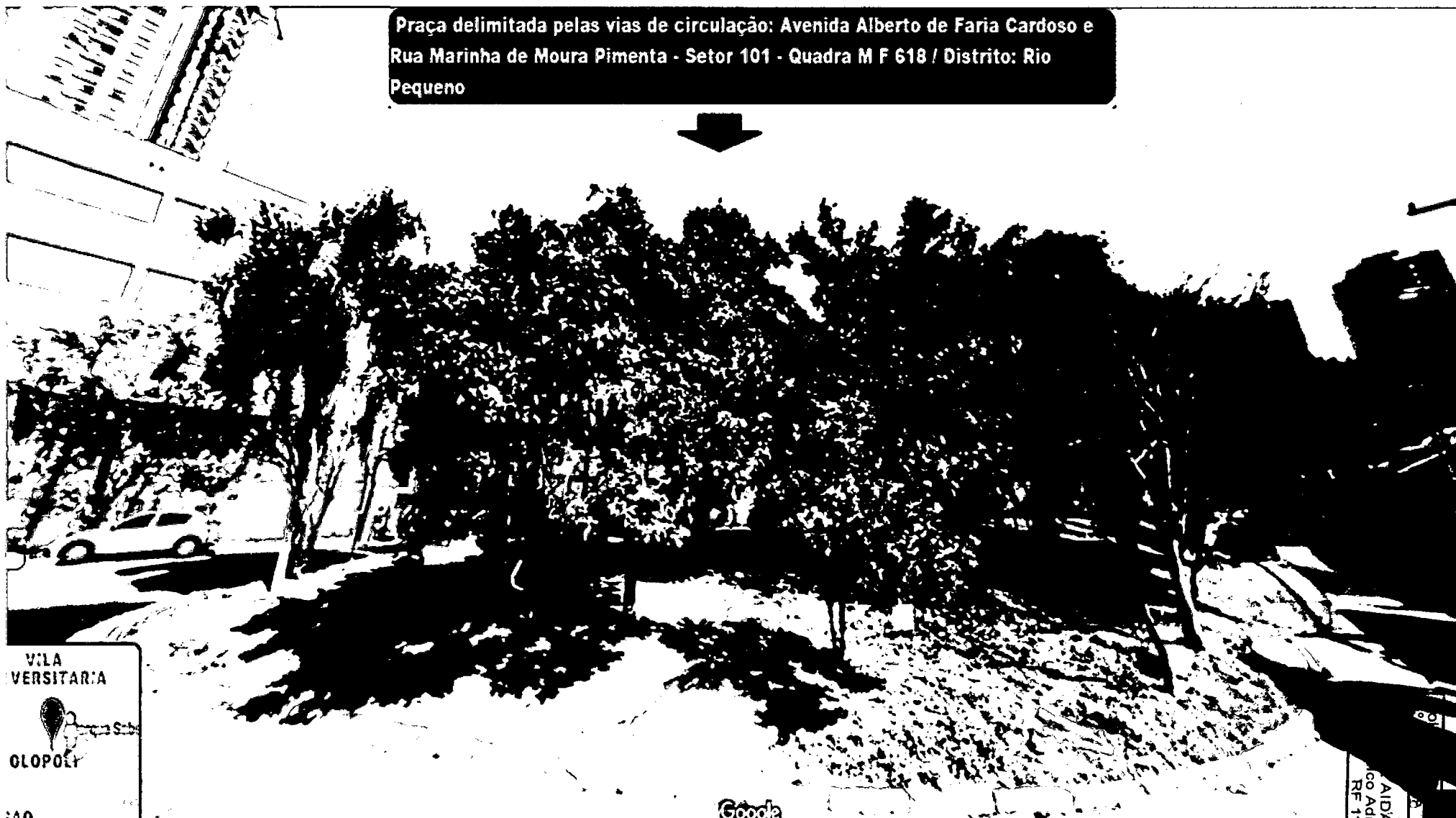
que desenvolveria o soro. O Instituto Butantã foi assim inaugurado em 1901. Posteriormente, nos anos 60, a transferência de grande parte da USP - Universidade de São Paulo, antes localizada no centro da cidade, intensificou o crescimento da região, hoje formada, em grande parte, pelos estudantes e professores desta instituição. E é justamente a proximidade com a USP Universidade de São Paulo, favorecendo o acesso dos moradores aos serviços prestados pela instituição, como por exemplo, o Hospital Universitário, que valoriza ainda mais a região.

transformações sofridas, o Jardim Bonfiglioli ainda conserva, pelo menos em algumas de suas áreas, aquela saudável característica interiorana, pela cumplicidade entre seus moradores.

"As pessoas que aqui moram são praticamente as mesmas do tempo em que me mudei. Todo o pessoal da rua é bem unido e, desde daquela época, sempre existiu uma amizade muito forte. Aqui todos se ajudam, se um morador necessita de algo, há sempre um vizinho pronto a colaborar. Obviamente que, muitas de minhas amigas já se mudaram, mas a proximidade entre os que aqui permanecem felizmente não se extinguiu",



Praça delimitada pelas vias de circulação: Avenida Alberto de Faria Cardoso e
Rua Marinha de Moura Pimenta - Setor 101 - Quadra M F 618 / Distrito: Rio
Pequeno

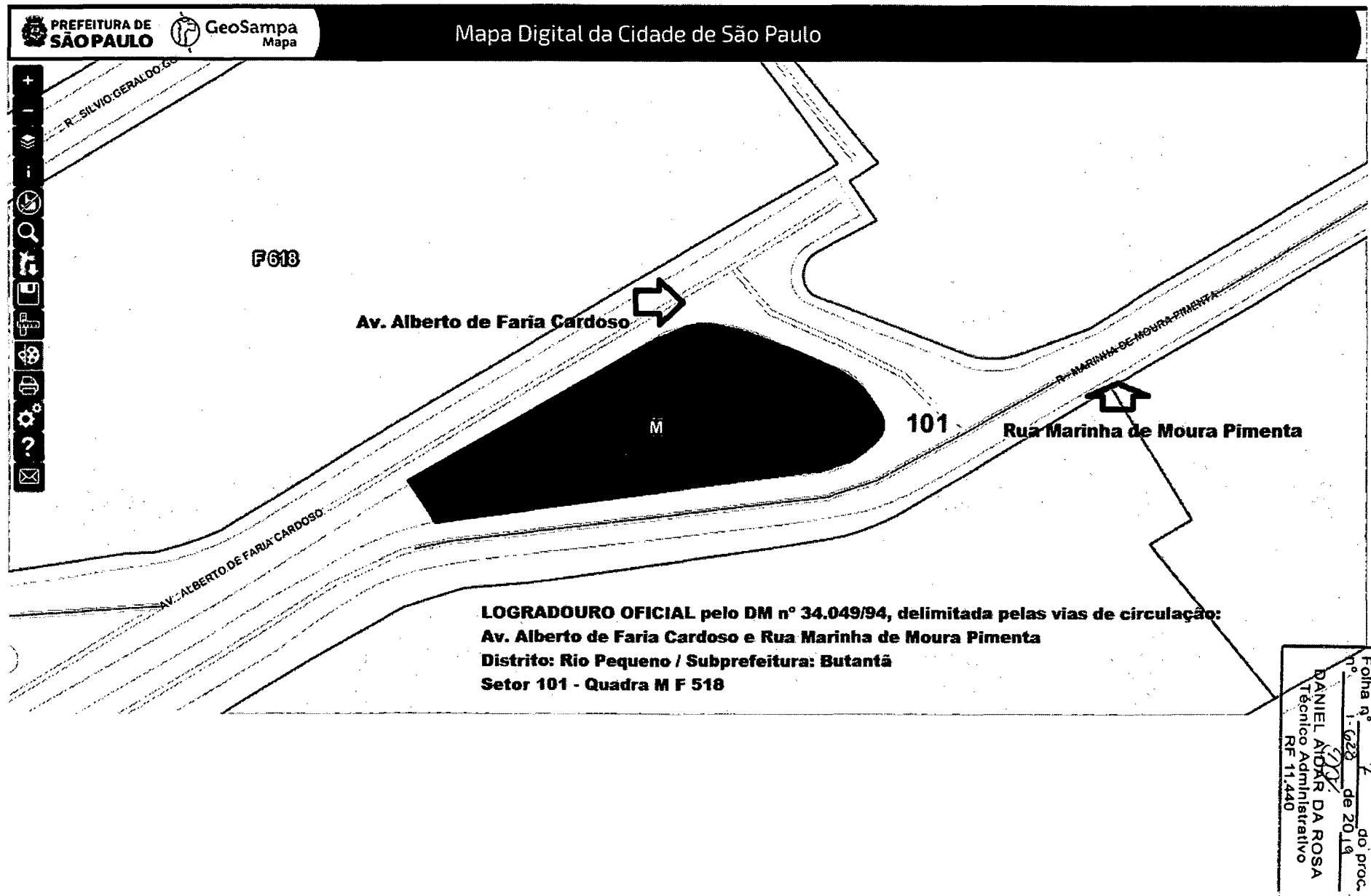


VILA
VERSITARIA



SAO

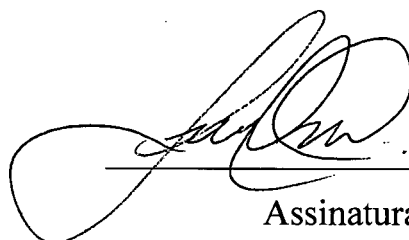
6 de 20 19
do proc.
DANIEL AIDAR DA ROSA
co Administrativo
RF 11.440



Folha nº	2	do proc.
nº	1-628	de 2019
DANIEL AIDAR DA ROSA		
Técnico Administrativo		
RF 11.440		

TERMO DE ANUÊNCIA

Eu, Lilian Cristina Cardoso, venho por meio deste, em respeito ao Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, declarar minha anuência quanto à denominação de logradouro em nome da Senhora MARIA APARECIDA CARDOSO, por iniciativa do Nobre Vereador Toninho Paiva.


Assinatura

Nome: LILIAN CRISTINA CARDOSO

Grau de parentesco: Filha

R.G. ou C.P.F.: 19289698-6.

São Paulo, de de 2019 .